

informação

assembleia municipal almada

maio/junho
2019 #16



ATIVIDADE EM PLENÁRIO

Para conhecimento e acompanhamento da atividade da Assembleia Municipal em Plenário, informa-se que se realizou a sessão plenária extraordinária Solene Comemorativa do 25 de Abril de 1974, no passado dia 25 de abril e nos dias 26, 29 e 30 de abril de 2019 uma Sessão Plenária de caráter ordinário em que além do período de intervenção dos cidadãos, foram aprovadas por iniciativa própria ou por proposta da Câmara Municipal, as seguintes deliberações:

DELIBERAÇÕES

- 01 – Voto de Pesar Por todas as vítimas do ciclone Idai
- 02 – Voto de Pesar pelo Falecimento de Albino Moura
- 03 – Moção/Deliberação sobre Inauguração da EB de Stª Maria da Charneca da Caparica
- 04 – Moção/Deliberação sobre Urgências Pediátricas do Hospital Garcia de Orta
- 05 – Moção/Deliberação – Almada integradora - Gerontologia
- 06 – Moção/Deliberação – Devolver o Castelo de Almada à Cidade
- 07 – Recomendação de Redução da Sinistralidade no Concelho de Almada
- 08 – Moção/Deliberação de Saudação ao 25 de Abril e ao 1º de Maio
- 09 – Voto de Solidariedade à Greve dos Trabalhadores da TST
- 10 – Moção/deliberação sobre Alargamento do Passe Social Intermodal
- 11 – Moção/Deliberação Pelo reforço do Serviço Nacional de Saúde
- 12 – Moção/Deliberação de Saudação à luta das novas gerações pela solução dos problemas ambientais
- 13 – Moção/Saudação ao 1º de Maio – Dia Internacional do Trabalhador
- 14 – Moção/Deliberação sobre o Programa Qualifica e a educação de adultos
- 15 – Moção/Deliberação sobre Orçamento Participativo Jovem
- 16 – Voto de Saudação Pela Requalificação do Mercado das Torcatas e pela realização da “Mostra de Ensino – Superior, Secundário e Profissional”
- 17 – Moção/Saudação ao 1º de Maio
- 18 – Voto de Saudação Pela realização do Caparica Surf Fest 2019
- 19 – Eleição de uma cidadã para representação da Assembleia Municipal na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)
- 20.01 – Relatório e Conta de Gerência da Câmara Municipal de Almada relativos ao exercício de 2018
- 20.02 – Relatório e Conta de Gerência dos SMAS relativos ao exercício de 2018
- 20.03 – Relatório e Conta de Gerência da ECALMA relativos ao exercício de 2018
- 21 – Alteração ao Mapa de Pessoal 2019
- 22.01 – Revisão do Orçamento 2019 e das Grandes Opções do Plano
- 22.02 – 1ª Revisão Orçamental dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada
- 23 – Plano de Pormenor de Reconversão da Quinta do Guarda-Mor
- 24 – Serviço de transporte flexível Circuito da Saúde
- 25.01 – Relatório de Monitorização da ORU de Almada
- 26.02 – Relatório de Monitorização da ORU da Trafaria
- 26.03 – Relatório de Monitorização da ORU de Porto Brandão

O texto completo destas deliberações pode ser consultado no site da Assembleia Municipal de Almada, em Editais/Editais 2017-2021 (2º ano)/Editais a partir do 263/XII-2º, assim como nas Atas nºs 27/XII-2º, 28/XII-2º, 29/XII-2º e 30/XII-2º.

www.m-almada.pt/assembleiamunicipal
geral.assembleia@cma.m-almada.pt



Programa Qualifica e a Educação de Adultos

O atual governo elegera a qualificação da população portuguesa como primeiro eixo do Programa Nacional de reformas e estabeleceu como prioridade política a revitalização da educação e formação de adultos, enquanto pilar central do sistema de qualificações, assegurando a continuidade das políticas de aprendizagem ao longo da vida.

Neste Contexto, o Governo lançou em 2016 o Programa Qualifica, desempenhando um papel central neste domínio, enquanto estratégia para relançar a educação e formação de adultos e para voltar a fazer dela uma prioridade nacional, considerando que nos anos anteriores, por vontade igualmente governativa, este objetivo não foi politicamente considerado.

E, considerando o contexto de Almada e problemática da qualificação na Trafaria, a Câmara Municipal de Almada assumiu com todo o empenho este propósito tendo contemplado, e bem, em sede de Grandes Opções do Plano, uma linha concreta de atuação neste âmbito, a saber:

A implementação de um Plano Municipal de Promoção de Educação de Adultos como espaço de agregação e divulgação da oferta de Educação e Formação de Adultos, tendo acolhido o 4.º Congresso da Associação para a Educação e Formação de Adultos;

A implementação de um programa de alfabetização para o 2.º torrão, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Almada, Junta de Freguesia e o Centro Qualifica da Escola Cacilhas Tejo;

Promoção de ações de formação de Adultos no Âmbito do Plano Municipal para a Qualificação e Emprego com um envolvimento até este momento de cerca de meio milhar de abrangidos.

Aqui se louva e acentua a importância desta clara opção da Câmara Municipal de Almada visto que o nível de habilitação da população deste território fica ainda aquém do nível média exigível no século XXI, sendo certo que é um dos principais e estruturante indicador da qualidade de vida da população e dos níveis de coesão social e fator decisivo de integração social e, muito em particular, de empregabilidade.

CDU

PCP-PEV

**Almada e os
Almadenses
merecem
muito mais**

Em 2018 a Câmara Municipal de Almada aumentou as suas receitas em cerca de 9,2 milhões de euros e baixou as suas despesas em cerca de 8,8 milhões de euros.

Se as receitas sobem e as despesas baixam, o saldo do exercício melhora naturalmente.

O problema surge nas justificações para as subidas e descidas das receitas e despesas.

Do lado das receitas, subiu o imposto sobre transmissão de imóveis (IMT) 4,8 milhões de euros; subiu o imposto municipal sobre imóveis (IMI) 1,2 milhões de euros; e subiu a derrama.

Estes resultados beneficiaram do incumprimento por parte do PS da promessa de descida do IMI, que em campanha eleitoral e em anos anteriores sempre prometeu e, ainda de uma habilidade deste executivo quando da apresentação das contas de 2017, contas essas que espelhavam o último ano do executivo CDU. Parte da receita proveniente da prestação de serviços de recolha e tratamento de resíduos urbanos de 2017 efetuada pelos SMAS (correspondente a 6 meses de 2017) só foi transferida para a Câmara em 2018 – estimando-se que o valor dessa retenção tenha sido de perto de três milhões de euros. Assim se melhoraram as contas referentes a 2018 com receita arrecadada em 2017.

Do lado das despesas, a sua redução resultou da incapacidade do executivo do PS em fazer cumprir o orçamento que construiu e fez aprovar para 2018.

Em muitos casos os projetos estavam feitos e as obras prontas a serem lançadas, só que o PS decidiu adiar obras e deitar fora projetos, mesmo depois de os ter incluído no seu Plano de Atividades e Orçamento. Com isso perderam os munícipes e o concelho.

No início de 2018, o executivo PS aprovou despesas de investimento de cerca de 20 milhões de euros. Com duas revisões orçamentais, uma alteração ao orçamento da receita e doze alterações ao orçamento da despesa, foi reduzindo as suas intenções de investimento, terminando o ano com uma intenção de investimento de 17,3 milhões de euros (2,7 milhões de euros a menos do que o orçamento inicial).

Mesmo assim a execução foi miserável, pois as despesas de investimento foram de apenas 9,2 milhões de euros. Ou seja, a maioria PS executou só 45,5% do que tinha previsto no seu orçamento inicial.

Comparativamente, em 2017 o investimento efetuado pela CDU foi de 17,1 milhões de euros. Mais do que isso, o investimento médio anual nos três últimos mandatos – desde 2006 –, foi no nosso concelho de 16,5 milhões de euros.

Nunca se investiu tão pouco em Almada como neste primeiro ano de governo PS no nosso concelho.

E mais ainda, o pouco investimento realizado foi fruto de processos, projetos e empreitadas lançadas pela CDU até 2017, cujo prazo de execução e pagamento se prolongou por 2018.

Foi assim com as empreitadas da Escola da Charneca de Caparica, da requalificação da Escola Básica nº 1 do Laranjeiro, dos programas de beneficiação, conservação e manutenção de arruamentos, do programa de valorização de mercados municipais, da obra do Chalé Ribeiro Teles, da obra do Parque Jardim Urbano do Pragal e muito mais.

Os resultados obtidos em 2018 pelo PS na Câmara de Almada cresceram na proporção direta daquilo que foi a diminuição do investimento realizado por esta Câmara Municipal: a melhoria registada nos resultados do exercício (+8,8 milhões de euros) corresponde quase integralmente à queda registada no investimento entre 2017 e 2018 (-8 milhões de euros).

Indicador da péssima qualidade da gestão deste executivo PS em 2018 é o facto de, ao mesmo tempo que cortava a oito nos subsídios às coletividades – e aqui vale a pena dizer que sendo todas importantes, as coletividades são uma coisa, as Associações Humanitárias de Bombeiros são outra e Misericórdia de Almada é outra, e a não desagregação dos apoios permite ocultar essa realidade que as coletividades sentiram na pele – não terem faltado as verbas necessárias para pagar indemnizações às chefias que afastaram, perto de 237 mil euros.

Outro evidente sinal da má gestão que Almada hoje tem e que os resultados não permitem esconder, é o facto de o município depois de durante vários anos ter vindo a reduzir continuamente o prazo médio de pagamento aos seus fornecedores, em 2018 com o PS na Câmara, esse prazo ter passado no final do ano para 18 dias, um agravamento de 6 dias comparativamente com o final de 2017, em que era de 12 dias.

Foi a forte deterioração da qualidade dos serviços prestados pelo município de Almada que pagou os resultados obtidos em 2018.

Bem visível, no estado da frota da recolha de resíduos sólidos urbanos (grande parte dela parada por falta de peças que não foram adquiridas) e no estado de muitos dos equipamentos municipais culturais e desportivos.

O slogan que este executivo colocou na rotunda do Centro-Sul, “Beba Água de Almada. Água de Qualidade”, deitando fora o slogan que lá permaneceu durante muitos anos “Almada, Município de Abril” é bem elucidativo dos princípios que o norteiam e vale sempre a pena lembrar.

Almada e os Almadenses merecem muito mais, nunca nos cansaremos de o afirmar e de lutar por isso.

Grupo Municipal da **Coligação Democrática Unitária (CDU)**
e-mail: almada@cdu.pt



A Assembleia Municipal de Almada aprovou a Estratégia Local de Habitação, permitindo que se inicie a resolução da grave herança do passado no que respeita à habitação social.

Ainda há muito trabalho a fazer para ter informação suficiente que permita afinar a estratégia e priorizar adequadamente as intervenções. Lamentamos, e não compreendemos, que não haja na CMA um registo completo e exaustivo, pelo menos do parque habitacional que é propriedade da própria Câmara, nem dos seus inquilinos. Que não haja um acompanhamento efetivo do estado de conservação dos edifícios, que não tenha havido ao longo dos anos as intervenções de conservação que se impunham, que haja tantas situações já identificadas em que há anos que os ocupantes dos fogos não correspondem aos titulares dos contratos.

Esta inércia e irresponsabilidade significam que há famílias em habitação social que estarão pouco melhor, ou mesmo nada melhor, que outras que ainda vivem em barracas. Porque a falta de fiscalização permite que haja fogos atribuídos a quem deles não tem verdadeira necessidade, deixando sem casa aqueles que de facto precisam. Porque há fogos que foram simplesmente ocupados, que podem estar a ser utilizados para fins ilegítimos ou até ilegais. E porque intervir tarde vai ter mais custos, financeiros e sociais, do que se a situação tivesse sido sempre devidamente acompanhada.

Ouvimos a CDU argumentar que a habitação é matéria da responsabilidade do Estado. E que o Estado não fez o que devia ao longo das últimas décadas. Mas não foi com esse mesmo Estado, com as mesmas políticas e programas, que tantos municípios resolveram os problemas de habitação de forma tão mais satisfatória? Como se explica que as barracas que vimos desaparecer em vários municípios da área metropolitana de Lisboa tenham crescido em Almada? Não há como iludir a responsabilidade dos sucessivos executivos CDU na situação que hoje se vive.

O PSD denunciou esta situação ao longo dos anos. Continuamos empenhados na promoção de condições de vida dignas para todos os Almadenses.

Grupo Municipal do **Partido Social Democrata (PSD)**

e-mail: psdalmada@gmail.com



Quer o voto de solidariedade com a greve dos trabalhadores da TST quer a saudação ao 25 de Abril e 1º de Maio apresentado pelo grupo Municipal do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal ordinária realizada a 26, 29 e 30 de Maio são documentos que definem os ideais que defendemos enquanto partido de Esquerda, na defesa dos direitos dos trabalhadores, bem como a referência a duas datas históricas: 1º Maio dia do trabalhador, e 25 de Abril, dia que marca o início de um processo de luta por um país mais justo e mais fraterno.

Expressámos uma vez mais a nossa preocupação não só pela escassez, bem como a péssima qualidade de oferta transportes públicos no nosso concelho, preocupação deixada ao longo de várias assembleias de forma reiterada.

Uma vez mais o Bloco de Esquerda questionou o executivo sobre o processo de licenciamento da Sovena, bem como para quando a reparação por parte desta empresa dos estragos causados na reserva ecológica nacional.

Grupo Municipal do **Bloco de Esquerda (BE)**

e-mail: almadabloco@gmail.com



A sinistralidade rodoviária é um problema que a todos deve importar. Dados recentes demonstram que o Distrito de Setúbal é, depois do Porto, o que regista maior número de vítimas mortais em Portugal, nele se destacando o nosso município. Foi no seguimento destes dados que apresentámos, no mês de abril, uma recomendação, unanimemente aprovada em sessão de Assembleia Municipal, no sentido de que, entre outras medidas, o executivo proceda ao levantamento das estradas com maior risco de sinistralidade para reforço da colocação de lombas rodoviárias, passeadeiras e semáforos limitadores de velocidade.

Importa também dar nota do cumprimento, na mesma sessão, de um minuto de silêncio, após aprovação de voto de pesar do PAN, por todas as vítimas do ciclone Idai que, entre humanos e não humanos, ceifou milhares de vidas naquela que foi considerada uma das maiores catástrofes naturais do hemisfério sul, sinal preocupante do cenário de alterações climáticas em que vivemos.

Grupo Municipal do **Partido Pelos Animais e Pela Natureza (PAN)**

e-mail: almada.pan@gmail.com



CDS-PP quer fim do estacionamento pago ao sábado em Almada. Na impossibilidade de acabar com o estacionamento pago nos restantes dias de semana, em concreto na cidade de Almada, o CDS-PP, propõe como um sinal de verdadeira mudança de paradigma relativamente à postura da Ecalma (agora WEMOB) no anterior executivo da CDU, que o sábado de manhã (ao fim de semana na cidade de Almada o estacionamento só é pago ao sábado de manhã), deixe de ser cobrada tarifa de estacionamento nos parquímetros à superfície. A proposta fundamenta-se como já foi esclarecido na mudança de postura e de maior abertura aos almadenses dando oportunidade de mais atração de pessoas ao centro da cidade e um maior alento aos comerciantes que olham para esse estacionamento, entre outros, como um entrave na obtenção de um comércio mais produtivo e mais sustentável do ponto de vista económico. O CDS-PP além da presente proposta, apresentou outros contributos para a melhoria da qualidade do serviço da empresa de estacionamento de Almada (WEMOB) tornando-a mais prestável aos almadenses e não propriamente a denominada "caça à multa".

Grupo Municipal do **Partido Popular (CDS/PP)**

e-mail: cds.almada@gmail.com

Informações úteis

Transmissão on-line das sessões da Assembleia Municipal:

É possível assistir em direto, através da Internet, às sessões da Assembleia Municipal.

Aceda aos links existentes em www.m-almada.pt/assembleiamunicipal e em www.youtube.com/cmalmada



Assembleia Municipal de Almada

Av. Bento Gonçalves, 20 Int. Esq.º Cova da Piedade 2805-101 Almada

Tel.: 21 272 4014 21 274 8768 Fax: 21 276 62 63 e-mail: geral.assembleia@cma.m-almada.pt

Horário: 9H15 – 12H30 | 14H00 – 17H30